

Vamos falar sobre liberdade?

Há uma música bonita que diz:

**“Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós.
E que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz.”**

Bonita frase, não é mesmo? Há certas coisas que uma pessoa não pode ficar sem. A liberdade é uma delas. Sem ela, perdemos a alegria de viver e a vida fica muito complicada. A liberdade faz parte do direito das pessoas e é assegurada por lei. Ela está na Constituição brasileira, lei máxima do nosso país. Num país livre, cada pessoa pode se manifestar se algo não vai bem. Da mesma forma, rádios, redes de televisão, igrejas, redes sociais e jornais podem ser amigos da liberdade quando denunciam que a vida está sendo ameaçada. Jesus sempre defendeu a vida das pessoas. O apóstolo Paulo, seguidor de Jesus, certa vez, escreveu: “Cristo nos libertou para que sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos ou escravas novamente.”. Vamos seguir este conselho?

Há muito tempo, depois da escravidão no Egito e de ficar por muito tempo morando no deserto, o povo de Deus foi morar na terra de Canaã. Lá, ele se organizou em tribos. Havia pessoas chamadas juízes e juízas que ajudavam a julgar com justiça e sabedoria para que a vida fosse boa para todas as pessoas. Só que o povo era constantemente ameaçado por outros povos. Então, algumas pessoas achavam que se tivessem um rei as coisas seriam diferentes. Porém, havia um grupo que também dizia o contrário. Afirmavam que um rei iria governar pensando somente nos seus interesses e tirando a liberdade do povo. Por fazer parte desse grupo, Jotão contou uma fábula para alertar as pessoas do perigo de ter um rei autoritário e cruel. As pessoas não escutaram o alerta de Jotão e escolheram insistir na ideia. Saul, o primeiro rei do povo de Deus, governou com autoritarismo e maldade. O povo sofreu muito em suas mãos. Veja, abaixo, um texto baseado na fábula de Jotão:



O espinheiro mandão



Era uma vez um bosque muito bonito. Nele habitavam árvores das mais variadas espécies. Por isso nada faltava no bosque.

Um dia, as árvores resolveram escolher um rei ou uma rainha para o bosque e foram convidar alguns companheiros e algumas companheiras.

Perguntaram à laranjeira:

- Você quer ser a nossa rainha?

- Eu? – espantou-se a laranjeira. – Eu gosto de dar laranjas. Adoro ver uma criança vir correndo ao meu encontro, colher uma laranja e se deliciar com ela. Eu não tenho tempo para mandar nas outras árvores.

Perguntaram, então, ao abacateiro:

- Você quer ser o nosso rei?

- Eu gosto de dar abacates – respondeu o abacateiro. – Não quero deixar de fazê-lo para estar por cima das outras árvores.

Falaram, então, com a videira. Esta nem deixou que as árvores terminassem o convite e logo foi dizendo:

- De jeito nenhum. Não há coisa melhor do que ver alguém se deliciar comendo as uvas dos meus ramos. Não, obrigada! Não quero ser rainha.

As árvores já estavam desistindo da ideia, quando foram falar com o espinheiro.

- Espinheiro, você quer ser nosso rei?

- Bem, deixem-me ver...Humm...- pensou o espinheiro. Depois falou:

- Está bem, eu aceito. Se vocês querem que eu seja o rei, eu o serei.

De agora em diante, todas as árvores devem me obedecer. Quem não o fizer, será castigado.

Desde aquele dia, a vida no bosque ficou muito triste porque o espinheiro mandão, além de não fazer nada pelas árvores, só sabia mandar, gritar e espinhar.

História baseada em Juízes 9.7-15



Vamos pintar a liberdade?

Nós, como pessoas livres e cidadãos e seguidoras de Jesus, somos chamadas para agir em favor da vida. Cada vez que agimos pensando não só em nós mesmos, mas também pensando no bem das outras pessoas, estaremos sendo defensores e defensoras da paz e da liberdade. Que tal convidar a sua família para pintar a liberdade? Enquanto pintam, vocês podem conversar mais sobre esse assunto que, como diz o ditado, "dá muito pano para a manga".

O QUE PRECISA:

- Folha A4 (uma para cada pessoa)
- Tinta têmpera de diversas cores
- Pincéis
- Pote com água e pano (para limpar os pincéis)

COMO FAZER:

Leiam os textos e a fábula acima. Conversem sobre o que leram. A seguir, imaginem como seria a liberdade pintada. Vocês podem pintar coletivamente a liberdade ou cada pessoa pinta a sua arte. Depois, espalhem pela casa as cores da liberdade.

Um abraço grande!